

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLOGICA LTDA.
CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - Porto Alegre - RS
NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

I. Balanço Patrimonial

ATIVO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	10.621.191,56	18.050.810,45
Disponível	22.624,57	14.790,55
Realizável	10.598.566,99	18.036.019,90
Aplicações Financeiras	8.507.421,34	16.566.189,15
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	6.699.460,93	9.978.030,24
Aplicações Livres	1.807.960,41	6.588.158,91
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	540.350,12	469.613,15
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	540.350,12	467.920,72
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	-	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-	1.692,43
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operad	217.004,65	191.600,55
Despesas Diferidas	-	-
Créditos Tributários e Previdenciários	626.553,68	328.693,04
Bens e Títulos a Receber	645.926,06	363.751,82
Despesas Antecipadas	-	4.856,81
Conta-Corrente com Cooperados	61.311,14	111.315,38
ATIVO NÃO CIRCULANTE	19.742.326,91	13.814.994,19
Realizável a Longo Prazo	8.187.348,80	7.322.957,80
Aplicações Livres	4.185,94	2.131,51
Depósitos Judiciais e Fiscais	8.183.162,86	7.320.826,29
Outros Créditos a Receber e Direitos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	360.121,09	341.857,21
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Participações Societárias - Operadora de Planos de Saúde	185.976,88	185.976,88
Participações em Outras Sociedades	174.144,21	155.880,33
Imobilizado	11.194.857,02	6.150.179,18
Imóveis de Uso Próprio	3.044.083,81	3.062.533,23
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	3.044.083,81	3.062.533,23
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	3.044.083,81	3.062.533,23
Imobilizado de Uso Próprio	991.155,77	210.255,26
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos	242.544,74	28.643,06
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos	748.611,03	181.612,20
Imobilizações em Curso	-	-
Outras Imobilizações	7.159.617,44	2.877.390,69
Direito de Uso de Arrendamentos	-	-
TOTAL DO ATIVO	30.363.518,47	31.865.804,64

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLOGICA LTDA.
CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - Porto Alegre - RS
NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

I. Balanço Patrimonial

PASSIVO	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE	8.168.297,65	6.568.854,16
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	3.669.650,91	2.656.191,03
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	324.381,26	344.678,79
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores	1.627.012,26	1.011.315,54
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	1.718.257,39	1.300.196,70
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	120.313,26	51.333,99
Comercialização sobre Operações	120.062,73	50.749,17
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	-	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	250,53	584,82
Provisões	-	-
Provisão para IR e CSLL	-	-
Provisões para Ações Judiciais	-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	912.090,15	810.221,07
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	2.219.912,13	1.654.649,00
Débitos Diversos	1.246.331,20	1.396.459,07
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	10.286.151,25	11.551.135,87
Provisões	9.193.600,70	8.217.872,58
Provisões para Tributos Diferidos	-	-
Provisões para Ações Judiciais	9.193.600,70	8.217.872,58
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.089.386,09	3.309.298,13
Débitos Diversos	3.164,46	23.965,16
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.909.069,57	13.745.814,61
Capital Social / Patrimônio Social	8.249.324,43	8.335.016,39
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Reservas	3.391.285,14	3.001.408,89
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	3.391.285,14	3.001.408,89
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	268.460,00	2.409.389,33
TOTAL DO PASSIVO	30.363.518,47	31.865.804,64

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JULIO CESAR
CORDOVA
MACIEL:26997657087
087

Assinado de forma digital
por JULIO CESAR
CORDOVA
MACIEL:26997657087
Dados: 2026.04.07 17:42:28
-03'00'

JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
PRESIDENTE
CPF 269.976.570-87

CATIANE
CORREA
BECK:71315489015
9015

Assinado de forma
digital por CATIANE
CORREA
BECK:71315489015
Dados: 2026.04.07
17:41:57 -03'00'

Catiane Correa Beck
CONTADORA
CRC/RS 067.556-6

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLOGICA LTDA.
CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - Porto Alegre - RS
NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

II. Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

	2025	2024
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	31.083.241,53	25.677.076,34
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	32.987.935,60	27.442.646,28
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	32.971.914,58	26.879.918,30
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16.021,02	562.727,98
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(1.904.694,07)	(1.765.569,94)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(21.405.752,11)	(16.697.611,04)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(21.013.400,12)	(16.440.618,24)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(392.351,99)	(256.992,80)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	9.677.489,42	8.979.465,30
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	64.197,85	66.324,82
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	14.313.509,57	12.790.917,73
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	14.313.509,57	12.765.572,13
Outras Receitas Operacionais	-	25.345,60
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.732.951,89)	(1.360.270,40)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.259.733,38)	(1.247.630,36)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(473.218,51)	(112.640,04)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	(7.846.491,93)	(5.626.232,08)
RESULTADO BRUTO	14.475.753,02	14.850.205,37
Despesas de Comercialização	(610.551,92)	(836.845,94)
Despesas Administrativas	(13.999.894,64)	(11.493.674,93)
Resultado Financeiro Líquido	700.646,94	589.927,49
Receitas Financeiras	1.488.753,45	1.382.303,81
(-) Despesas Financeiras	(788.106,51)	(792.376,32)
Resultado Patrimonial	11.730,00	2.956,16
Receitas Patrimoniais	11.730,00	2.956,16
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	577.683,40	3.112.568,15
Imposto de Renda	(331.297,28)	(273.594,54)
Contribuição Social	(127.907,02)	(106.414,02)
RESULTADO LÍQUIDO	118.479,10	2.732.559,59

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JULIO CESAR
CORDOVA
MACIEL:26997657087
MACIEL:26997657087

Assinado de forma digital por
JULIO CESAR CORDOVA
MACIEL:26997657087
Dados: 2026.02.28 18:15:52
+03'00'

CATIANE CORREA
BECK:7131548901
5

Assinado de forma digital
por CATIANE CORREA
BECK:71315489015
Dados: 2026.02.28
18:15:29 -03'00'

JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
PRESIDENTE
CPF 269.976.570-87

Catiane Correa Beck
CONTADORA
CRC/RS 067.556-6

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLOGICA LTDA.
CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - Porto Alegre - RS
NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025
III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INFRESSOS/ DISPENDIOS)	ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	31.083.241,53	-	31.083.241,53
Receitas Com Operações de Assistência a Saúde	32.971.914,58	-	32.971.914,58
Contraprestações Líquidas/Pêmos Retidos	32.971.914,58		32.971.914,58
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(21.798.104,10)	-	(21.798.104,10)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(21.405.752,11)		(21.405.752,11)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(392.351,99)		(392.351,99)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	9.677.489,42	-	9.677.489,42
Outras Receitas Operacionais Planos Assistênci a Saúde	64.197,85		64.197,85
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde d	14.313.509,57	-	14.313.509,57
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	14.313.509,57		14.313.509,57
Outras Receitas Operacionais	-		-
RESULTADO BRUTO	14.475.753,02	-	14.475.753,02
Despesas de Comercialização	(610.551,92)		(610.551,92)
Despesas Administrativas	(13.999.894,64)		(13.999.894,64)
Resultado Financeiro Líquido	-	700.646,94	700.646,94
Receitas Financeiras	-	1.488.753,45	1.488.753,45
(-) Despesas Financeiras	-	(788.106,51)	(788.106,51)
Resultado Patrimonial	-	11.730,00	11.730,00
Receitas Patrimoniais	-	11.730,00	11.730,00
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(134.693,54)	712.376,94	577.683,40
Imposto de Renda	-	(331.297,28)	(331.297,28)
Contribuição Social	-	(127.907,02)	(127.907,02)
RESULTADO LÍQUIDO	(134.693,54)	253.172,64	118.479,10

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JULIO CESAR
CORDOVA
MACIEL:26997657087

Assinado de forma digital por
JULIO CESAR CORDOVA
MACIEL:26997657087
Dados: 2026.02.28 18:17:07 -03'00'

CATIANE CORREA
BECK:7131548901
5

Assinado de forma digital por
CATIANE CORREA
BECK:71315489015
Dados: 2026.02.28 18:16:46
-03'00'

JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
PRESIDENTE
CPF 269.976.570-87

Catiane Correa Beck
CONTADORA
CRC/RS 067.556-6

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLOGICA LTDA.
CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - Porto Alegre - RS
NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO (INFRESSOS/ DISPENDIOS)	ATO NAO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(134.693,54)	253.172,64	118.479,10
(+)- RESULTADOS ABRANGENTES	(134.693,54)	-	(134.693,54)
(+) Reversão do FATES (NE ...)	149.980,90	-	
(=) RESULTADO AJUSTADO	15.287,36	253.172,64	268.460,00
SALDO A DESTINAR	-	-	-
(-) Reserva Legal - 10%	-	-	-
(-) FATES - 5%	-	-	-
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	15.287,36	253.172,64	268.460,00

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

JULIO CESAR
CORDOVA
MACIEL:26997657087
MACIEL:26997657087

Assinado de forma digital por
JULIO CESAR CORDOVA
MACIEL:26997657087
Dados: 2026.02.28 18:19:02
-03'00'

JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
PRESIDENTE
CPF 269.976.570-87

CATIANE CORREA
BECK:7131548901
5

Assinado de forma digital
por CATIANE CORREA
BECK:71315489015
Dados: 2026.02.28
18:18:42 -03'00'

Catiane Correa Beck
CONTADORA
CRC/RS 067.556-6

CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - Porto Alegre - RS
NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

V. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DIRETO

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	36.786.920,92	33.442.655,38
(+) Outros Recebimentos Operacionais	3.850.551,22	3.452.765,12
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(27.184.862,68)	(26.349.875,16)
(-) Pagamento de Comissões	(751.926,04)	(773.486,41)
(-) Pagamento de Pessoal	(3.531.707,52)	(3.071.050,02)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.387.187,02)	(1.239.322,52)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.587.129,15)	(1.587.129,15)
(-) Pagamento de Tributos	(2.449.301,16)	(2.226.637,42)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-	(20.000,00)
(-) Pagamento de Aluguel	(3.600,00)	(26.837,13)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(938.150,60)	(781.792,17)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.803.607,97	819.290,52
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(905.172,64)	(68.848,09)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(1.245.473,42)	(2.526.457,71)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.150.646,06)	(2.595.305,80)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital	21.189,85	276.713,38
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	2.209.837,48
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos	(688.942,31)	(706.203,18)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(667.752,46)	1.780.347,68
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(14.790,55)	4.332,40
CAIXA – Saldo Inicial	14.790,55	10.458,15
CAIXA - Saldo Final	22.624,57	14.790,55
Ativos Livres no Início do Período (a)	6.605.080,97	2.117.014,64
Ativos Livres no Final do Período (a)	1.834.770,92	6.605.080,97
AUMENTO/(DIMINIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(4.770.310,05)	4.488.066,33

JULIO CESAR CORDOVA Assinado de forma digital por
MACIEL:26997657087 JULIO CESAR CORDOVA
MACIEL:26997657087
Dados: 2026.02.28 18:20:36 -03'00'

JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
PRESIDENTE
269.976.570-87

CATIANE CORREA Assinado de forma digital por
BECK:7131548901 CATIANE CORREA
BECK:71315489015
Dados: 2026.02.28 18:20:16
-03'00'

Catiane Correa Beck
CONTADORA
CRC/RS 067.556-6

UNIODONTO PORTO ALEGRE COOPERATIVA ODONTOLOGICA LTDA.
CNPJ 88.938.089/0001-82 - AV. INDEPENDENCIA, 914 - Porto Alegre - RS
NIRE (JCE) 4340000721 - Inscrição na ANS 366439
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2025

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/Sobras/Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2023	8.072.684,98	2.968.078,39	814.087,47	11.854.850,84
Deliberações da AGO				
Sobras Distribuídas			(814.087,47)	
Sobras Incorporadas	-	-	-	
Aumento de Capital	262.331,41			
Reversão de Reservas				
Utilização/Reversão do Fates		(354.289,66)		
Resultado Líquido do Exercício			-	
Resultados Abrangentes		-	2.409.389,33	
Destinação do Resultado				
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)		258.413,44		
FATES (5% s/Sobras Líquidas)		129.206,72		
SALDO FINAL EM 31/12/2024	8.335.016,39	3.001.408,89	2.409.389,33	13.745.814,61
Deliberações da AGO				
Sobras Distribuídas			(2.409.389,33)	
Sobras Incorporadas			-	
Capital a Integralizar	(106.881,81)			
Aumento do Capital	21.189,85			
Reversão de Reservas				
Utilização/Reversão do Fates/Fundo Reforma		176.112,63		
Resultado Líquido do Exercício		-		
Resultados Abrangentes		-	268.460,00	
Destinação do Resultado				
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)		-	-	
FATES (5% s/Sobras Líquidas)		-	-	
SALDO FINAL EM 31/12/2025	8.463.088,05	3.177.521,52	268.460,00	11.909.069,57

JULIO CESAR CORDOVA MACIEL
PRESIDENTE
 CPF 269.976.570-87

JULIO CESAR CORDOVA
 Assinado de forma digital por JULIO CESAR CORDOVA
 MACIEL:26997657087
 Dados: 2026.02.28 18:45:11 -03'00'

CATIANE CORREA
 Assinado de forma digital por CATIANE CORREA
 BECK:71315489015
 Dados: 2026.02.28 18:44:44 -03'00'

Catiane Correa Beck
CONTADORA
 CRC/RS 067.556-6

UNIODONTO PORTO ALEGRE Cooperativa Odontológica Ltda.
CNPJ 88.938.089/0001-82 – Rua Independência, nº 914 – Porto Alegre/RS
NIRE (JCE) 43400000721 - Inscrição na ANS 366439

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras exercícios Findos em
31 de dezembro de 2025 e 2024**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIODONTO PORTO ALEGRE Cooperativa Odontológica Ltda.** é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde com registro na ANS 366439. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 562 dentistas associados e possui três Postos de Atendimento 24 horas, além de participar da rede de atendimento do Sistema Nacional Uniodonto, com sede administrativa na cidade de Porto Alegre/RS.

A **UNIODONTO PORTO ALEGRE Cooperativa Odontológica Ltda.**, a cooperativa atua na comercialização de planos de assistência odontológica, nas modalidades de Pré-Pagamento e Pós-Pagamento, firmando em nome de seus associados contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, com o objetivo de congregar os integrantes da profissão odontológica, para sua defesa econômica e social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência odontológica. Também tem por objetivo promover a educação cooperativista dos associados e participar de campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 435/18. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de demonstrações financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 20/02/2026.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A OPERADORA adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

c) Reconhecimento das Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos de prestação de serviços de assistência à saúde Pós Pagamento, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN 435/18 da ANS.

d) Reconhecimentos dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa assistencial pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas assistenciais.

e) Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente previsto na NBC TG 12, aprovada pela resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, não foi aplicado tendo em vista não ter ocorrido situações excepcionais que determinasse a mensuração contábil a valor presente.

f) Créditos de Operações Com Planos de assistência a Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Odontológicos contabilizadas na forma de pró-rata dia nos termos da RN 206/09 da ANS e conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços odontológicos prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Odontológicos.

g) Provisão Para Perdas Sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 435/18, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos de planos familiares, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida há mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos estão avaliados ao custo histórico, não havendo situações que requer a avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Depreciação e Amortizações

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor contábil dos bens com base nas taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil, não sendo consideradas estimativas de vida útil e valor residual recuperável, conforme as regras estabelecidas na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

k) Custo Atribuído

Apesar de previsto na ITG 10 do Conselho Federal de Contabilidade, a administração optou por não realizar trabalho técnico, tendo em vista não ter identificado evidências que justifiquem atribuir novos valores aos bens que eventualmente se encontravam com valores inferiores ao seu valor justo.

l) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência a Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços, efetivamente recebidas até 31.12.2024, em contrapartida as contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 435/18.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores devidos são calculados com base nas alíquotas de 15% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. Conforme o artigo 182 do RIR/99 – *As Sociedades cooperativas que obedecerem ao disposto na legislação específica não terão incidência do imposto sobre suas atividades econômicas, de proveito comum, sem objetivo de lucro (lei 5.764/71, de 16 de dezembro de 1971, art. 3 e Lei n 9.532, de 1997, art. 69).*

n) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

o) Provisão de férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

p) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC T 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a OPERADORA não realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, de modo que não efetuou qualquer ajuste para reconhecimento de perdas. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores não foram realizadas reavaliações dos bens e sempre foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil, o que constitui forte indicativo que o valor residual contábil não é superior ao valor recuperável.

q) Informações por segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

r) Normas Internacionais de Contabilidade.

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de Seguros e da ICPC – 10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

A Operadora possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

	2025	2024
Caixa	8.354,85	6.949,85
Bancos	14.269,72	7.840,70

5) APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIVRES

A Operadora mantém aplicações financeiras em ativos garantidores e livres, pois tem obrigatoriedade de manter a constituição de provisões técnicas, por possuir mais que 20.000 beneficiários.

As aplicações financeiras livres estão distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

	2025	2024
Aplicações Vinculadas Ativo Garantidor	6.699.460,93	9.978.030,24
Aplicações Livres	1.807.960,41	6.588.158,91

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E NÃO RELAC A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde e Não Relacionados a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

- a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa.
- b) O saldo da conta “Operadoras de Planos de Assistência à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Uniodonto (Câmara de Compensação).

7) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

- (a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF sobre emissão de faturamento e IRRF sobre os rendimentos das aplicações financeiras.
- (b) Valores adiantados para fornecedores e diversos, para posterior acerto.
- (c) Adiantamentos a cooperados, relativo à produção de dezembro a ser descontado posteriormente.

8) INVESTIMENTOS

Os investimentos estão avaliados ao custo histórico, não havendo situações que requer a avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos estão avaliados ao custo histórico, não havendo situações que requer a avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

9) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear com base nas taxas admitidas pela Receita Federal do Brasil, independentemente de estimativas de vida útil e valor residual recuperável conforme previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

10) PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO ANS – RN 393/15, RN 392/15 E RN 227/10

Provisões Técnicas:

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde – OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 574/2023.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA:

Representa os eventos ocorridos e não avisados da operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS através de cálculo atuarial. Como a Operadora possui mais do que 20.000 (vinte mil) usuários o montante de PEONA em 31.12.2025 é de R\$ 1.718.257,39, com nota técnica atuarial aprovada pela ANS, havendo Ativos Garantidores no montante, ou seja, superior ao necessário.

Provisão de prêmio/contraprestação não ganha – PPCNG:

A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 574/2023 da ANS, compreende a apropriação das contraprestações em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro rata die* — do período de cobertura futura individual de cada contrato, posterior ao mês de registro. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativo ao período de cobertura do risco..

Ativos Garantidores:

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 521/2022 e suas atualizações, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante, superior a necessário exigido, classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

Capital Regulatório:

O Capital Regulatório consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nas obrigações dos negócios assumidos e retidos. Ele corresponde ao limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital, regulamentadas na RN nº 569/2022.

O capital regulatório a ser observado pelas operadoras será o maior entre: o capital base; ou II -o capital baseado em riscos.

Considerando os parâmetros supracitados, o Capital Regulatório em 31/12/2025 perfaz o montante de R\$ 7.520.130,05. Por sua vez, o Patrimônio Líquido Ajustado encontra-se no patamar de R\$ 8.356.206,24, suficiente para o cumprimento das exigências da Agência Nacional de Saúde.

11) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde odontológica – produção dentistas cooperados, produção dos dentistas credenciados e do Intercâmbio.

12) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

- (a) Valores a pagar relativos à COFINS e PIS sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.
- (b) Valores a pagar relativos a retenções na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenções de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

13) DÉBITOS DIVERSOS

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com provisões de férias e encargos sociais e fornecedores de bens e serviços e os valores a pagar aos cooperados que solicitaram desligamento no ano 2021 de acordo com o Estatuto serão pagos financeiramente após AGO 2022. Os créditos não identificados representam valor creditado na conta bancária que não foi possível identificar e baixar o seu respectivo beneficiário.

14) CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E CÍVEIS

As contingências tributárias representam ação movida pela cooperativa contra receita federal do Brasil com discussão de que as cooperativas não seriam devedores de PIS e COFINS. Os valores do PIS e COFINS são calculados e depositados judicialmente com periodicidade mensal, desta forma, fica a cooperativa segura de que perdendo a ação não há débitos tributários apenas ocorrerá a liberação do depósito judicial para Receita Federal.

Quanto as contingências trabalhistas representam provisão de valores de ação trabalhista e acordos judiciais trabalhistas cujo prognóstico jurídico é que a cooperativa terá de realizar o pagamento.

15) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

15.1) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação cooperados, totalizando o montante de R\$ 8.356.206,24 dividido em quotas-partes.

A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, integralização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula.

15.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

18) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros:

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

b) Fatores de risco

A cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Empresa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, dá preferência em realizar em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Empresa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Empresa adota como prática de acompanhamento permanente o Fluxo de Caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos

b3) Risco de taxa de juros

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco Operacional

O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Empresa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados, porém em apenas em duas instituições financeiras, de alto grau de confiança como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações

19) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

20) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 04 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações:

21) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos.	3.830.000,00
Veículos	Responsabilidade civil, danos materiais e corporais, morte e invalidez e despesas médico-hospitalares, danos morais.	303.000,00
Administradores, cooperados e funcionários.	Responsabilidade civil de administradores/reclamações iniciadas em qualquer parte do mundo	7.980.365,12

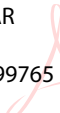
22) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria Executiva da Operadora em 20 de fevereiro de 2026.

23) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (20/02/2026), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como as informações econômica e financeira.

JULIO CESAR
CORDOVA
MACIEL:2699765
7087




Assinado de forma digital
por JULIO CESAR
CORDOVA
MACIEL:26997657087
Dados: 2026.03.02
11:28:10 -03'00'

Dr. Júlio César Córdova Maciel
Presidente
CPF 269.976.570-87

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2025.

CATIANE CORREA
BECK:7131548901
5



Assinado de forma digital
por CATIANE CORREA
BECK:71315489015
Dados: 2026.03.02 11:27:50
-03'00'

Catiane Correa Beck
Contadora – CRC/RS
CRC/RS 067.556-6